



Data: 28 de março de 2025

De: Programa de Erradicação do Verme da Guiné, The Carter Center

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 318

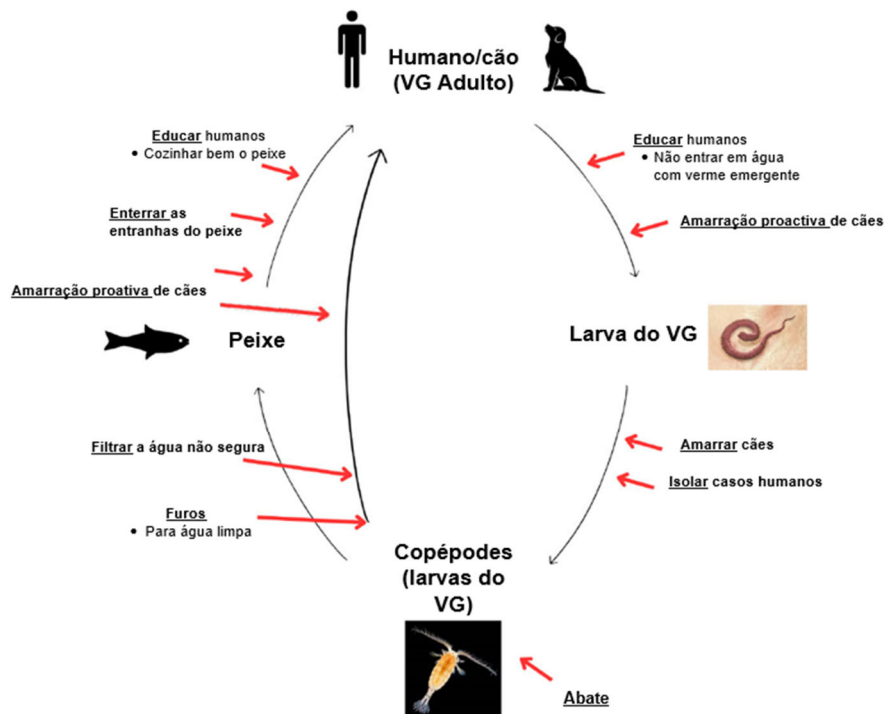
Para: Destinatários

Vigilância	Contenção	Investigação	Intervenções	Apoio político
(Detetar casos rapidamente) Buscas ativas	(Evitar a contaminação) Isolar casos	(Associar casos) Fonte?	(Prevenir a infeção) Abate, filtros, água segura	Visitas de ministros
Conscientização para a existência de recompensa Rumores	Amarrar cães, gatos infetados Educação sobre saúde	Contaminação? Modo de infeção?	Amarração proativa Enterrar resíduos de peixe	Líderes tradicionais Defesa da água segura Defesa do cessar-fogo

Figura 1

Ciclo de vida de um ano e prevenção do verme da Guiné

Sem vacina, cura ou imunidade



MAXIMIZAR O IMPACTO PROATIVO DA AMARRAÇÃO

As infecções em animais são agora o principal desafio para impedir a transmissão do verme da Guiné, bem como a provável origem dos poucos casos humanos restantes. A amarração proativa de cães e gatos domésticos, combinada com tratamentos de Abate, é a ferramenta mais importante para prevenir infecções animais (Figura 1). E, tal como as intervenções usadas para eliminar casos humanos antes, a amarração proativa eficaz de cães e gatos também depende, em última análise, do comportamento humano.

Amarrar proativamente os cães em áreas onde o VG é endêmico evita que andem à solta e sejam expostos a água, peixes, outros animais aquáticos e resíduos de peixe associados potencialmente contaminados, e evita que os cães com vermes emergentes contaminem a água. Em 2018, a Etiópia foi pioneira na amarração proativa com resultados altamente eficazes nos anos subsequentes, seguida do Chade em 2020, do Mali e dos Camarões em 2021 e de Angola em 2023. A Etiópia aplicou esta intervenção de forma mais rigorosa, amarrando, segundo foi comunicado, 99,3% de 1536 cães elegíveis em junho de 2024, por exemplo, com apenas alguns animais libertados temporariamente devido a coleiras soltas. O Chade expandiu a amarração proativa de 135 aldeias com 5 ou mais cães infetados em 2020, para mais 3 aldeias em janeiro de 2021, e mais 1 aldeia em maio de 2022, chegando às 727 aldeias com 1 ou mais infecções em cães em 2024. O Mali conseguiu uma aplicação incompleta desta intervenção em 2024, chegando a 5 de 11 aldeias com infecções por VG. Este défice no Mali deveu-se a insegurança na área endêmica e porque os donos libertam cães à noite ou os acompanham enquanto caçam ou fazem agricultura. Comparando o impacto da amarração proativa nos primeiros dois anos, a Etiópia reduziu os seus cães infetados em 73% de 11 em 2018 para 3 em 2020; o Chade reduziu os cães infetados em 65% de 1508 em 2020 para 521 em 2022; enquanto as infecções em cães no Mali *aumentaram* 156% de 16 em 2021 para 41 em 2023, embora o aumento no Mali pudesse ser parcialmente atribuído a uma melhor vigilância. A manutenção das intervenções é mais difícil do que a melhoria da vigilância em condições de insegurança.

Com um número muito maior de cães afetados e transmissão durante todo o ano, uma ecologia ribeirinha semelhante e problemas semelhantes aos do Mali, em que os proprietários libertam esporadicamente os cães de uma amarração proativa, o Chade ainda reduziu as suas infecções caninas em 84% nos quatro anos desde 2020. Mas o Chade tem de reduzir as infecções por VG em animais ainda mais rapidamente para chegar às zero até 2027.

Depois de analisar vários cenários de amarração proativa relacionados com a seleção de cães e o momento da amarração proativa no Chade, um modelo de simulação desenvolvido por investigadores do Instituto de Tecnologia da Geórgia, Universidade do Estado da Carolina do Norte e o The Carter Center preveem que a *amarração proativa de cães dia e noite, durante a época do pico de transmissão no Chade, seria a utilização mais eficaz dessa estratégia*, em combinação com a aplicação direcionada do Abate¹. Embora o verme da Guiné seja transmitido durante todo o ano no Chade, quase 80% das infecções do Chade ocorrem entre abril e setembre. Noutros países endêmicos restantes, a transmissão de VG ocorre normalmente durante uma época de seis meses ou menos, por exemplo, de julho a dezembro no Mali. Os programas devem realizar formações, distribuir materiais, envolver e preparar as comunidades endêmicas para a época de transmissão durante o período em que a transmissão está ausente ou é mínima, especialmente em países como Angola, onde se sabe que a transmissão ocorre na época das chuvas, quando as áreas endêmicas são de mais difícil acesso. *Os programas devem ajudar os membros das comunidades participantes a compreender como o não cumprimento da amarração proativa, mesmo por breves períodos, aumenta o*

¹ Smalley H, Keskinocak P, Swann J, Delea M, Eneanya O, Weiss A, 2025. Proactive tethering to prevent Guinea worm infections among dogs in Chad: an analysis of the impacts of timing and dog selection. *Am J Top Med Hyg*. 112:xxx-xxx. (Em impressão)

risco para todos, porque os cães libertados podem ser infetados ao comerem peixes e vísceras de peixes contaminados, e um cão libertado com infeção não confinada por VG pode contaminar a água e o peixe. Qualquer dos insucessos pode perturbar os sacrifícios de toda a gente e prolongar a transmissão do VG na comunidade.

O MALI REALIZOU A REVISÃO ANUAL DO PROGRAMA



Sua Excelência, o Ministro da Saúde e Desenvolvimento Social, Cor. Assa Badiallo Toure, abriu e encerrou a Análise anual do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (MGWEP) no Azalai Hotel Salam em Bamako, nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2025. Além da Coordenadora Nacional do Programa, a Dr.ª Cheick O. Coulibaly, a cerimónia de abertura incluiu um membro do Conselho Nacional de Transição, N'Tji Idriss Doumbia da *Caisse Nationale d'Assurance Maladie*, três anteriores coordenadores nacionais do programa GWEP do Mali, um representante do serviço nacional de veterinária, representantes dos diretores regionais dos serviços veterinários das regiões de Segou e Mopti, o Coordenador do Projeto Peace Through Health Boukary Sangare, o Representante Nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), Dr. Patrick Kabore, o Chefe de Equipa da OMS para Erradicação e Eliminação de DTN, Dr. Dieudonné Sankara, o Delegado da UNICEF Diawara Madani, o Representante Nacional Sénior do Carter Center, Sadi Moussa, o Associado do Programa GWEP do Carter Center Mindze Nkanga, e outros. Depois de pedir um momento de silêncio em memória do Presidente Carter, o Ministro da Saúde exortou os dois diretores regionais de saúde das regiões endémicas de Segou e Mopti e os diretores clínicos de distritos de saúde endémicos a redobrar os seus esforços para interromper a transmissão do verme da Guiné. O representante do Carter Center realçou o progresso do MGWEP em 2024 e expressou a gratidão da família Carter pelas mensagens de condolências e tributos ao Presidente Carter pelas pessoas do Mali. O Representante Nacional da OMS reconheceu os progressos conseguidos até ao momento, mas realçou a necessidade crítica de esforços incessantes e estratégias inovadoras para erradicar o verme da Guiné no Mali até 2027, para cumprir o objetivo de 2030. O Ponto Focal da OMS do VG no Mali Dr. Tako Ballo apresentou a situação epidemiológica global da doença do verme da Guiné.

O Mali comunicou provisoriamente 28 infeções por VG confirmadas em animais (22 cães, 6 gatos), dos quais 54% (15/28) estavam contidas. Trata-se de uma redução de 40% nas infeções em animais confirmadas face às 47 infeções em animais comunicadas em 2023. O Mali não comunicou nenhum caso humano de VG em 2024 e apenas comunicou 4 casos humanos nos últimos nove anos (2016 a 2024). Mais de metade (15/29) das infeções em animais do Mali em 2024 ocorreram no distrito de Macina da Região de Segou, com 8 infeções no distrito de Djenne/Região de Mopti, 5 em Markala/Segou e 1 em Tominian/Segou. O Mali também comunicou uma infeção por VG *não emergente* confirmada num chagal que foi morto por um caçador perto da aldeia de Soumouni, no distrito de Macina, a 1 de julho de 2024. Os rumores de infeções por VG em animais aumentaram de 426 em 2022 para 802 em 2023 e de 1150 em 2024, enquanto os rumores de casos de VG em humanos diminuíram de 461 para 255 e 241 no mesmo período. A sensibilização para a recompensa monetária por comunicar um caso ou infeção de nível 6 é de cerca de 95% nas áreas de vigilância ativa. Noventa e três por cento das aldeias sob vigilância ativa têm pelo menos uma fonte de água potável, incluindo 100% das aldeias com infeções conhecidas por VG em 2024.

A segurança não é boa em muitas áreas endémicas, especialmente em partes do distrito de Macina. O Projeto Peace Through Health está a operar em partes dos distritos de Macina, Tominian, Tenenkou e Youwarou, mas não nos distritos de Djenne e Markala. O GWEP do Mali conseguiu uma cobertura incompleta com amarração proativa de cães e gatos em 2024, atingindo apenas 5 de 11 aldeias conhecidas com infeções por VG, principalmente devido à insegurança (ver artigo sobre a maximização do impacto da

amarração proativa nesta edição). As chuvas excepcionalmente intensas foram outro desafio para o programa em 2024, bem como alguns aldeões que deitaram fora pequenos peixes nas ruas.

A ETIÓPIA REALIZOU A SUA 29^a REVISÃO DO PROGRAMA



O Programa de Eliminação de Dracunculíase da Etiópia (EDEP) realizou a sua 29^a Reunião Anual de Revisão no Congresso Regional do Estado de Gambella, na cidade de Gambella, a 27 e 28 de fevereiro de 2025. O Ministro da Saúde, Dr. Dereje Dueguma, abriu a reunião e fez o discurso principal. O Vice-Presidente do Estado Regional de Gambella, Dr. Gatluak Roun; o Diretor-Geral do Instituto de Saúde Pública da Etiópia (EPI), Dr. Mesay Hailu; o Diretor-Geral Adjunto do EPI Dr. Melkamu Abte; o Representante Nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS)-Etiópia, Dr. Kaluwa O. Laws; e a Diretora-Adjunta do GWEP do Carter Center Sara Yerian MPH também falaram na Cerimónia de Abertura. O Chefe de Equipa da OMS para a Erradicação e Eliminação de DTN Dr. Dieudonné Sankara também participou na revisão, assim como o chefe do Gabinete Regional de Saúde de Gambella, Dr. Abel Assefa; o Diretor-Geral Adjunto do EPI, Dr. Getachew Tollera; a Gestora do Programa GWEP do Carter Center Aragaw Lemesgin, a Diretora-Adjunta de Giovanna Steel MA, e a Representante Nacional para Angola Lucia Verzotti. Os apresentadores etíopes expressaram as suas condolências relativamente ao falecimento do ex-Presidente dos EUA, Jimmy Carter.

O Coordenador Nacional do Programa EDEP, Ato Kassahun Demissie, resumiu o desempenho e os objetivos alcançados do programa em 2024, e os objetivos para 2025. O EDEP comunicou zero casos de VG em humanos e zero infeções em cães e gatos domésticos em 2024. Comunicou uma infeção por VG confirmada num babuíno no distrito de Gog em julho e um babuíno com um VG não emergente no distrito de Abobo em abril. O EDEP fez um inquérito a 612 247 pessoas durante inquéritos integrados com campanhas de administração de medicamentos em massa, distribuições de redes tratadas com inseticida e de vacinação contra a poliomielite. Os inquéritos estimaram os níveis de consciencialização da recompensa monetária por comunicar casos humanos de VG em 99% das 1158 pessoas inquiridas em aldeias de Nível 1, 88% das 3200 pessoas em aldeias de Nível 2, 50% das 2779 pessoas em aldeias de Nível 3 e 91% das 2610 pessoas inquiridas em campos de refugiados. O EDEP amarró 1343 cães e 175 gatos e investigou 31 326 rumores de verme da Guiné em humanos e animais em 2024. O programa inspecionou um total de 617 babuínos por sinais de VG em 2024, com 300 capturados pelo projeto de investigação (59 dos quais eram inelegíveis para sedação devido à idade, lactação, gestação, etc.) e 317 por vigilância com base na comunidade. Os desafios restantes incluem acesso limitado a água potável segura em áreas endémicas; infeções por VG em animais selvagens, especialmente babuínos; grandes lagos criados artificialmente; e movimento transfronteiriço de Falata, pessoas nómadas/semi-nómadas que vivem no Sudão, no Sudão do Sul e em partes da Etiópia.

EM RESUMO

Angola comunicou, a título provisório, 19 infeções por VG em animais e 0 casos de VG em humanos em janeiro-fevereiro de 2025, em comparação com 20 infeções em animais e 0 casos em humanos em janeiro-fevereiro de 2024; uma redução de 5%.

Os Camarões comunicaram, a título provisório, 31 infeções por VG em animais e 0 casos de VG em humanos em Janeiro e Fevereiro de 2025, em comparação com 62 infeções em animais e 0 casos em humanos em Janeiro e Fevereiro de 2024; uma redução de 50%.

O **Chade** comunicou, a título provisório, 6 infecções por VG em animais e 1 caso confirmado de VG em humanos em janeiro-fevereiro de 2025, em comparação com 26 infecções em animais e 0 casos em humanos em janeiro-fevereiro de 2024; uma redução de 77% nas infecções por VG em animais. O caso humano é o de um homem de 37 anos de idade, Bodor, pescador-agricultor da aldeia de Missere, no distrito de Lai/Província de Tandjile, cujo verme não contido surgiu em 6 de janeiro de 2025. A sua infecção pode ter sido provocada pela ingestão de água contaminada ou de peixe mal grelhado, proveniente de um local incerto. Missere tem uma fonte segura de água potável.

A **Etiópia** comunicou a título provisório não existir VG em humanos nem em animais em janeiro-fevereiro de 2025; sem alterações em relação ao mesmo período de 2024.

O **Mali** comunicou a título provisório a inexistência de VG em humanos e em animais em janeiro-fevereiro de 2025; sem alterações em relação ao mesmo período em 2024.

O **Sudão do Sul** comunicou a título provisório a inexistência de VG em humanos e em animais em janeiro-fevereiro de 2025; sem alterações em relação ao mesmo período em 2024.

ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE VAI CONSIDERAR UMA RESOLUÇÃO SOBRE O VG



**World Health
Organization**

Em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde aprovou um projeto de resolução sobre a erradicação do verme da Guiné para ser analisado pela septuagésima oitava Assembleia Mundial de Saúde em maio de 2025. O projeto de resolução, intitulado “Acelerar a erradicação da dracunculíase (doença do verme da Guiné)”, foi apresentado pelo Governo do Chade e co-patrocinado pelos governos de Angola, Camarões, China, Mali, Rússia e Sudão do Sul. O Brasil e a Etiópia fizeram observações de apoio durante a reunião do Conselho Executivo. O projeto de resolução apela a todos os Estados-Membros a apoiarem os países endêmicos para que acelerem os esforços de erradicação.

[https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB156/B156_\(23\)-en.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB156/B156_(23)-en.pdf)

Tabela 1														
Número de casos em humanos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2024*														
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2023)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/3	1/1	1/1	1/1	1/1	0/0	4/8	50%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/2	0/3	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/6	0%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não disponível
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não disponível
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não disponível
TOTAL*	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/2	0/6	1/1	1/2	1/1	1/1	0/0	4/14	29%
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	0%	0%	0%	100%	50%	100%	100%	n.a.	29%	
<i>*Provisório</i>														
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2023														
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2022)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	1/1	1/3	1/1	1/2	1/1	0/0	0/0	6/9	67%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	0/0	0/0	0/0	0/2	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não disponível
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/1	0%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
TOTAL	0/0	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/3	1/3	1/3	1/2	0/0	0/0	7/14	50%
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	100%	100%	33%	33%	33%	50%	Não disponível	Não disponível	50%	
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														

REUNIÕES

28ª Reunião de Revisão Internacional dos Gestores do Programa GWEP, N'Djamena, Chade – 8-9 de abril de 2025

Reunião ministerial sobre a Erradicação do Verme da Guiné; Assembleia Mundial da Saúde, Genebra – 21 de Maio de 2025

ERRO: A nota de rodapé completa para a Figura 2 no número anterior (*Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 317) é: Humanos e animais infetados; contidos e não contidos; emergentes e não emergentes. Ver nota sobre a significância dos vermes da Guiné emergentes e não emergentes na edição n.º 315.

O Resumo sobre o Verme da Guiné está a ser enviado às pessoas certas?

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o Resumo Final sobre o Verme da Guiné diretamente, por e-mail. Havendo rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários pretendidos atualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber o boletim diretamente. Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para Adam Weiss no The Carter Center (adam.weiss@cartercenter.org)

Nota para as pessoas que pretendam contribuir: Envie as suas contribuições por e-mail para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do mês seguinte. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Diana Yu.

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em:

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html